

## Revisão de Temas

### PO - (UM17-1215) - “SMOKE GETS IN YOUR HEART” – TABACO E FIBRILAÇÃO AURICULAR

Lidia Oliveira<sup>1</sup>

1 - USF NAscente Rio Tinto

**Introdução:** A Fibrilação auricular (FA) constitui atualmente a arritmia cardíaca mais frequente na prática clínica, com maior prevalência na população idosa, com graves consequências na saúde pública a nível mundial. O tabagismo é igualmente um grave problema de saúde pública que tem sido apontado como fator importante no início/evolução da FA.

**Métodos:** Pesquisa das seguintes palavras-chave: “smoking” “atrial fibrillation”, “tobacco”. Pesquisa de artigos em português, inglês e espanhol em bases de dados: The Cochrane Library, Pubmed, SUMsearch nos últimos 5 anos.

**Resultados:** A relação entre o tabagismo e o risco de FA tem vindo a ser objecto de diversos estudos com resultados não coincidentes. No Framingham Heart Study foi considerado factor de risco apenas entre as mulheres, quando ajustado à idade (1,4 vezes), mas com pouco significado após ajustamento para outros factores de risco. Outros estudos, porém, concluíram pela inexistência de qualquer relação entre o tabagismo e FA. No Rotterdam Study foi apurado um aumento de risco de 51% e de 49% de incidência de FA, respectivamente entre atuais e antigos fumadores, quando comparados com nunca fumadores, sem qualquer diferença entre homens e mulheres. No estudo ARIC (Atherosclerosis Risk in Communities) concluiu-se que os fumadores têm um risco duas vezes superior de desenvolver FA quando comparados com não fumadores. Mecanismos possíveis apontados são: fibrose auricular, aumento da inflamação e stress oxidativo. Outros fatores são agravantes da patologia: aterogénese, disfunção endotelial, estado protrombótico com aumento da ativação plaquetária e aumento dos níveis de fibrinogénio o que mostra um estudo recente (Nov 2016) em que o tabagismo foi relacionado com aumento da morte cardiovascular nos pacientes com FA. Nesse mesmo estudo a cessação tabágica mostrou reduzir o risco de FA mas não o remover completamente. Ainda assim deve ser estimulada, como estratégia global de saúde cardiovascular e como estratégia específica nos doentes de FA.

**Discussão/conclusão:** O tabagismo pode estar envolvido na iniciação da FA bem como no seu agravamento. Mostram-se, porém, necessárias futuras investigações para identificar os mecanismos biológicos subjacentes à associação entre o tabagismo e a FA, bem como quanto ao papel da cessação do tabagismo na prevenção da FA.